

Sempre haverá Brasil

(Aos meus colegas de farda)

Jota Cecé

Solano Lopez preparará seu exército com esmero e carinho, para vencer o Brasil.

E enquanto ele exercitava seus soldados nos segredos da batalha e construía apressadamente fortalezas, Nossa Patria, qual um leão convencido de sua força dormia sosegadamente crente na fidelidade dos tratados.

E veio a guerra!

O Brasil, que não se havia preparado para a luta viu-se de repente diante de um inimigo poderoso. Tal qual um gigante invencível, encarou com coragem o inimigo audaz. "Impellido pelo brio e pelo amor a patria ofendida, essas invencíveis corças brasileiras marcharam impávidas para os vicios campos do Paraguai, a fim de atacar o tirano dentro do seu próprio territorio".

A luta começou então medonha e disputada.

Foi quando lá pras bandas de Mato Grosso, numa longínqua colônia chamada Dourados, um homem — Antonio João da Silva — resolveu enfrentar o inimigo.

O coronel Resquim, que com os seus cinco mil soldados levava inopinadamente a guerra ao seio do Brasil, destacára de sua força uns seiscentos homens para abafar a resistência de Dourados, onde diziam — havia uma pretenciosa guarnição brasileira que tinha fama de valente.

Perdido na imensidão do deserto, distante dos centros civilizados, Antonio João sabia que não podia esperar socorros de ninguém.

Corajoso homem, aquele tenente! Cientificado, que uma coluna inimiga caminhava para a sua paliçada, decidiu não abandonar o posto de honra.

"Decidir rapidamente é qualidade indispensável ao Oficial. A não ser por motivos poderosos e evidentes, depois de uma decisão tomada não convém modificá-la, porque isso traz a impressão de que houve precipitação ou levandade devendo, por isso, pensar maduramente nas prováveis consequências da decisão que vai ser tomada, examinando convenientemente a situação".

Dizem que o tenente era um literato que se orgulhava do seu saber, revelando-o sempre nos officios que dirigia ao chefe militar de Nioac.

Ciente da gravidade da situação, ele dirigiu a palavra á guarnição. Expoz claramente as circunstancias e a loucura da resistencia, e terminou dando liberdade aos que quizessem ir.

Ele ficaria.

—Para que? perguntaram.
—Para morrer! responderam serenamente.

"Um dos traços mais preciosos do temperamento de um Oficial é a serenidade, pois que ele traz, quasi sempre, como consequencia um modo igual e amavel de tratar e de agir. Si a esse predicado se juntar

uma certa dose de ousadia e abnegação, terá o Oficial assegurado uma enorme possibilidade de exito no desempenho de suas funções e, portanto, na sua carreira".

Todos partiram: velhos, mulheres, crianças e até jovens.

Onze dos seus homens ficaram.

Onze brasileiros!

Preparou com cuidado a resposta, que deveria dar ao invasor. E num certo dia o horizonte se tingiu de vermelho: eram os paraguaios com suas bluzas cor de sangue que cercavam a paliçada. Corajosamente Antonio João, distribuiu seus onze fiéis soldados em suas posições. Armamento e coragem não faltavam.

"A coragem não é a ausencia do medo: a coragem é o poder de dominar o medo, é a força capaz de fazer com que aquele que ama a vida, e que nela é feliz, saiba arriscar-la e morrer com serenidade e bravura.

Cortezmente recebeu o enviado que vinha parlamentar. A intimação era curta e insolente. O tenente de Dourados rasgou o officio que tinha cuidadosamente escrevera, e a lapis tragou esta resposta que passou a Historia:

Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene contra a invasão do solo de minha Patria.

Antonio João da Silva. Retirou o enviado e o inimigo fechou o cerco. Por todos os lados era um cordão vermelho que se aproximava.

Ufanamente a bandeira do Brasil tremulava, gloriósa de abrigar aqueles doze heróis.

O inimigo completando o cerco, parou. Foi quando, Antonio João, num arroubo que bem o caracterizava exclamou:

—Viva o Imperador!

—Viva, responderam.

E, como si fosse a voz de "fogo", doze tiros partiram. Doze paraguaios tombaram. O inimigo respondeu ao desajo louco, e o tiroteio começou. Passados uns minutos a resistencia estava vencida. Os heróis tombaram marcando com sangue a fronteira da Patria.

Os inimigos penetraram na paliçada. Arrearam a bandeira que deacendo orgulhosa foi se embeber no sangue daqueles doze bravos.

Os paraguaios deram honras militares ao comandante de Dourados.

E afirma Taunay, que assim eles exclamaram:

"Era um valente. Se o Brasil tiver muito desses, a nossa marcha por Mato Grosso, não será um simples passeio militar como nos contaram".

Soldado do Brasil!

Assim foi em Dourados. Assim foi em Ouruzú. Assim foi e sempre será. Enquanto houver brasileiros sempre haverá Brasil.

"E' tua sempre a responsabilidade

de total. A Patria só é, porque tu és. Hesites, tu, um instante, e é o Transbordamento nacional de todos os perigos reprimidos, e é a invasão das fronteiras por todas as ambições extra-nacionais".

Soldado do meu Brasil!

Eu revivo nestas linhas um fato heróico que já é do seu conhecimento através de Taunay, de Santiago e outros. Eu escrevo para ti, nesta hora amarga em que o mundo vive.

Neste momento em que sentimos bem perto, esta falta de civismo do publico para com as nossas paradas, desse mesmo publico que não se cansa de aplaudir um moléque de cobr, jogador de foot-ball, e uma sambista de jujoux e balangandans.

A Patria não morrerá. Enquanto houver brasileiros sempre haverá Brasil. A idéa da patria repousa na cinza secular das gerações mortas.

Porque, como dizia Taine a sociedade dos vivos foi feita pelos mortos e nós recebemos uma herança com a obrigação de executar as disposições testamentarias. A patria pertence aos que passaram, aos que estão presentes e aos que hão de vir. Portanto, ninguém "tem o direito de dispor arbitrariamente dela, arriscando-a á sua fantasia, subordinando a applicação de uma teoria".

A Patria não é uma simples imagem ideológica, criada através dos tempos como um tabú qualquer. A patria é uma realidade viva. Nós a amamos, porque como disse Maurice Barrés, temos razões precisas e tangíveis para ama-la. Razões de ordem material: a comunhão dos interesses economicos, a certeza de proventos que a união nacional pode trazer. Razões de ordem intelectual: a comunhão de pensamento, da índole, da cultura, da lingua, dos gostos, dos sentidos; o sub-consciente de um passado comum e a aspiração de um futuro comum. Razões de ordem espiritual: a comunhão dos sentimentos; o sentido da vida; o amor profundo das coisas que se sentem nossas: a consciencia moral.

Soldados do Brasil!

Si a Patria precisar de ti, bem sei que de Norte a Sul, e de Leste a Oeste, nos vales dos rios gigantes e ao pé das cachoeiras revoltas, nas abas das serranias imensas e na vastidão dos araxás banhados de sol, pelos catrascas, pelas caatingas, pelos geracs, pelos pampas, pelos serões, pelos furos e igarapés, o compassado e sonoro ratalaplum dos tambores dos Voluntarios da Patria, marchando ao ritmo formidavel da maior marcha de um povo americano se farão ouvir. E toda uma nação que se levantará e que caminhará do fundo do passado para os horizontes do futuro. "Toda uma nação, os de ontem, os de hoje e os de amanhã, unidos no mesmo ideal e perseverando para o mesmo fim". Ouvirás no retumbo desses tambores o martelar dos borés e dos trocanos, o rebater dos batueques dos candoblés, o ressoar dos ataqués e dos timbales, a alma do índio, do negro e do bandeirante, todo o Brasil unido na mesma aspiração caminhando em falanges cer-

radas, para esmagar o inimigo audaz.

Soldados do meu Brasil!
Assim foi nossa gente de ontem. Assim somos nós os m'opos de hoje. E assim seremos amanhã, porque enquanto houver brasileiros, sempre haverá BRASIL!...

Notas & Fatos

Ginasio de Cachoeira

As obras de adaptação do predio adquirido ao sr. Salvador Cianni, para o Ginasio de Cachoeira, estão em pleno andamento, como poderá ser verificado. A Diretoria encarregada da fundação do Ginasio avisa, por nosso intermedio, que na semana vindoura vai começar o recebimento da segunda prestação das ações subscritas. Tomaram ações, mais as seguintes pessoas:

Salvador Cianni	50
José Alves Barbosa	2
José Alipio Lucio	1
Leoncio Pinto Barbosa	2
José Lombardi Filho	6
Joanna Rossetti	1
José Rodrigues Theodoro	1
Subscritas anteriormente	738
Total	801

Em ferias

Entrou em ferias individuais, no dia 22 do corrente, o dr. Hugo Caccuri, promotor publico desta comarca, que as foi gosar em S. Paulo. Foi nomeado para substituí-lo, o dr. Nelson Filizzola Barbosa.

Nascimento

Desde o dia 4 do corrente está em festa, em S. Paulo, o lar do dr. João Procópio Fortes e d. Geny Xavier Fortes, por motivo do nascimento do seu filho Luiz Fernando.

Caixa Economica

O sr. Lucio Gualiato comunica a quem de direito, que perdeu a caderneta da Caixa Economica n. 697.

SECÇÃO LIVRE

Junta de Alistamento Militar do Município de Cachoeira

Edital de Convocação de Sorteados da Classe de 1918-1919

Agostinho Vicente de Freitas Ramos, Presidente da Junta de Alistamento Militar, etc.

Faz saber que foram sorteados para o serviço do Exército, na capital do Estado, os cidadãos constantes das relações abaixo transcritas e que deverão se apresentar até o dia 31 de Outubro do corrente, na Prefeitura Municipal, onde funciona a Junta de Alistamento Militar, e os que não o fizerem ficarão sujeitos ás penas estabelecidas nos regulamentos militares e Código Penal do Exército. Para obter os meios de transporte deverão se dirigir os sorteados ao Presidente desta Junta, sr. Agostinho Vicente de Freitas Ramos, na Prefeitura Municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que será afixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Eu, Francisco de Castro, secretario da Junta.

Primeira Chamada para o 5.º R. I.—Lorena—Apresentação de 15 a 31 de Outubro

- 1 João, f. de Bernardo Xavier de Araujo
- 2 Sebastião, f. de Roberto Ferreira de Campos
- 3 Ataliba, f. de João Baptista de Oliveira
- 4 Benedicto, f. de Olegario Correa
- 5 José, f. de Sebastião Campos
- 6 Sebastião, f. de Benedicto Tacerza
- 7 José, f. de Julio Garcia
- 8 Antonio, f. de Alfredo Vieira da Veiga
- 10 Jayme, f. de Manoel Ramalho
- 11 Oswaldo, f. de Manoel José Fabricio
- 12 Mario, f. de Augusto Dias de Oliveira

Segunda Chamada — para o 5.º R. I.—Lorena—Data a ser determinada

- 13 Ivo, f. de Felismino Gama
- 14 José, f. de João Pinto Pacheco
- 15 Anselmo, f. de José Silverio da Fonseca
- 16 José, f. de Pedro Egydio dos Reis
- 17 Cecilio, f. de João Baptista de Araujo
- 18 Joaquim, f. de Joaquim Porfirio Senna.

Folhinhas

para o ano 1941
lindos modelos, na casa
PEDRO II. SILVA CALDAS

Declaração ao Povo de Cachoeira

A hypertrophia de poder, é sempre causa fatal de desmandos inqualificáveis, que resultam sempre muito mal.

Desde que iniciamos os nossos trabalhos na Santa Casa, já notamos que ali havia uma ordem de cousas e pessoas, toda "sui generis". Percebemos muito bem, pois, para isso, temos perfeitos os órgãos do sentido e completo discernimento, mas, como o que nos orientou, orienta e nos orientará sempre, foi, é e será, o trabalho divino de mitigar as dores dos pobres doentes, despreocupados de cousas de outra ordem, fechámos os olhos a essa enorme falha de organização e nos mantivemos dentro dos princípios inilixíveis da nossa querida Medicina. E o tempo caminha, ou melhor, nós caminhamos pelo tempo.

Há pouco começaram a apparecer os prenuncios desta desagradavel contenda. Nós, como o povo quase todo, sabíamos que a vultosa quantia conseguida nas ultimas kermesses era para a construção do nosso Pavilhão Cirurgico, tão auspiciosamente projectado pelo inolvidavel Monsenhor Machado, de saudosa e respeitosa memoria, sofremos forte abalo de surpresa, quando soubemos que, metade daquella importancia, seria "para a Sta. Casa" (expressão muito vaga). Como nós, ficou a grande maioria do povo. Para impedir que taes cousas se realizassem, pois então, haveria um grande disturbio na cidade, puzemo-nos em campo, procurando em conversações com o Sr. Bispo de Taubaté, resolver da melhor maneira, o caso que surgia a-meaçador. A primeira conversação foi em 29 de setembro ultimo. Nada foi conseguido. Tivemos pela frente um Bispo irreductivel, nem permitindo suggestões. Com os ouvidos cheios de insinuações do Provedor, com quem tivera antes entendimentos, elle nem ao menos quiz ouvir as nossas ponderações, declarando-nos que as reformas na Santa Casa eram mais importantes e necessarias do que o Pavilhão Cirurgico, salientando-se entre ellas a construção de uma clausura para as Irmãs. Encerrou a decepçante conversação com uma expressão muito autoritaria: "eu determino que o dinheiro seja empregado nas reformas da Santa Casa".

Em vista disso, desecemos da Casa Parochial, onde tivemos aquelle encontro, muito resentidos e bastante desesperançados de termos um final de cousas harmoniosos e racional. Dois dias depois, achámos conveniente enviar á Mesa Administrativa, um memorial, que na integra, transcrevemos ao lado desta, procurando, mais uma vez, um entendimento conveniente. Não recebemos nem communicação accusando o recebimento do nosso memorial, nem resposta do seu conteúdo, até hoje. Flagrante e inqualificavel falta de consideração ao corpo clinico da Santa Casa, aos 4 medicos, que a todos têm procurado dispensar attenção, boa vontade e amizade, emfim.

No dia 15 deste, tivemos noticia de que o Sr. Bispo da Diocese, viria aqui no dia seguinte, com o objectivo de receber "os resultados da kermesse". Nesse dia, pelas 2 horas da tarde, dirigiram-se á Casa Parochial, as commissões da kermesse, afim de se entenderem, em definitivo com o Sr. Bispo. Desta

vez, então, encontraram um Bispo mais irreductivel ainda. Com o nosso memorial nas mãos, elle se insurgiu contra nós, protestando contra os nossos termos, contra os nossos desejos, contra os nossos pedidos, que reflectem as aspirações do povo, encerrando os seus protestos csm isto: "si os Srs. Medicos não concordarem, o Sr. Provedor está autorizado a contractar os serviços de um medico de fóra". E' bom notar que em nada nos dirigimos ao Sr. Bispo e sim á Mesa da Santa Casa. Foi-nos, pois, muito extranho que a resposta viesse dessa parte. Como membro das commissões fazia parte um de nós, com a representação dos demais.

Havia de parte do Sr. Bispo e do Provedor, franca e hostil desconsideração, a quem só bons serviços e attentões lhes tinha dispensado o corpo clinico da Santa Casa. O nosso brio estava friamente ferido e só um fim nos restava: retirarmos-nos daquella instituição.

Mas ainda tentavamos uma ultima conversação, para resolver a pendencia, quando tivemos conhecimento de um aviso indelicado e insolente, afixado na portaria da Sta. Casa, acintosamente a nós dirigido, de autoria do Provedor. Era o ultimo cartucho queimado na questão. Immediatamente redigimos o officio que tambem vae transcrito, ao lado desta, desligando-nos, desde aquelle momento, noite de 16 deste mez, da Sta. Casa. Declaramos, outrosim, ao povo e aos pobres em especial, que iremos, muito breve, fundar um Ambulatorio, onde atenderemos aos pobres gratuitamente, com solicitude e carinho.

Nesta attitudo, pensamos exprimir um protesto formal contra aquelles que, sem direito algum, procuram impedir as realizações de progresso e melhoramentos da cidade.

Dr. Darwin Aymoré do Prado
Dr. André Motta de Siqueira
Dr. Miguel Archanjo de Siqueira
Dr. Socrates de Lima

Cachoeira, 16 de outubro de 1940.
A Mesa Administrativa da Santa Casa «S. José».

Em vista das attitudes tomadas, exprimindo profunda hostilidade ao corpo clinico da Santa Casa e á classe medica em geral, por atos da Junta Administrativa dessa Santa Casa e pelo Bispo da Diocese desconsiderando nosso appello, em um exagero de attribuições, deliberamos antecipar a nossa resolução de nos afastarmos dessa Santa Casa, a partir desta data.

Dr. André Motta de Siqueira
Dr. Darwin Aymoré do Prado
Dr. Miguel Archanjo de Siqueira
Dr. Socrates de Lima

Cachoeira, 1 de outubro de 1940.
Dignissima Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia «S. José»
Saudações.

O corpo clinico dessa Santa Casa, abaixo assignado, tendo tido conhecimento da resolução tomada por essa Mesa de applicar as rendas das kermesses feitas pró Pavilhão Cirurgico, em outras finalidades, e,

considerando que é de necessidade absoluta e inadiavel a construção do Pavilhão já projectado tão auspiciosamente;
considerando que a importancia arrecadada de tão boa vontade, pelas commissões das barracas, sempre foi tida e conseguida com o objectivo unico de ter a cidade, o

mais breve possível o seu serviço cirurgico;

considerando que a importancia já arrecadada nas duas kermesses é sufficiente para a construção de um serviço modesto, mas capaz de attender ás necessidades da cidade;

considerando que o serviço da Santa Casa, no presente, com os poucos recursos de que dispõe, collocou a cidade, bem como os medicos em francas condições de inferioridade tecnica e scientifica com relação ás demais cidades desta zona;

considerando que o corpo clinico, trabalhando gratuitamente, para essa instituição tem o desejo de ver ampliado e melhorado o seu campo de acção e observação;

considerando que esse serviço cirurgico, não obstante a hypothese de vir augmentar as despesas dos orçamentos da instituição, traz em si vantagens compensadoras;

considerando que o desvio da importancia arrecadada, alem de constituir um indubrio a todos que contribuíram para a realização da ideia cria a impossibilidade de novos pedidos para essa finalidade;

considerando que essa Mesa Administrativa é capaz de angariar donativos suficientes para realizar outros empreendimentos julgados necessarios pela mesma, e que o povo jamais se furtou em auxiliar as obras de beneficencia desta cidade;

RESOLVE:

a) solicitar dessa Mesa uma reconsideração criteriosa do problema suscitado;

b) solicitar dessa Mesa seja revogada a resolução tomada relativamente ao emprego de qualquer quantia da importancia arrecadada;

c) solicitar dessa Mesa a nomeação de uma commissão, da qual faça parte todo o corpo clinico dessa instituição, para inicio immediato das obras do serviço cirurgico;

d) declarar que se renuncia terminantemente a prestar qualquer concurso a essa instituição, caso não seja attendido o seu justo desejo;

e) declarar que aguardará, por todo o mez de outubro, a resolução da questão levantada.

Attenciosamente

Dr. Socrates de Lima
Dr. Darwin Aymoré do Prado
Dr. Miguel A. de Siqueira
Dr. André Motta de Siqueira.

Regulamento do imposto de consumo

O Presidente da Republica assinou decreto-lei prorrogando por 30 dias o prazo para vigencia do decreto-lei que aprovou as alterações feitas no regulamento atual para arrecadação e fiscalização do imposto de consumo.

Falecimento

No dia 25 do corrente falleceu nesta cidade, depois de prolongados padecimentos, d. Thérèza Chiarelli, esposa do sr. Santos Chiarelli e mãe de d. Carmelia Dotti. Geralmente estimada, teve por isso, o seu enterro, grande acompanhamento.

EDITAL

**CACHOEIRA
1.º Ofício**

O Doutor Benedicto Julio de Oliveira Braga, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira, Estado de São Paulo,

Etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processa um executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado, contra José Pedro de Oliveira para a cobrança da quantia de dez mil réis (10\$) proveniente de imposto territorial do exercício de 1939 e multa de 10 o/o, num total de onze mil réis (11\$000). Expedido mandado de citação não foi encontrado o executado nesta comarca, conforme certificou o oficial de Justiça, pelo que se procedeu ao sequestro do imóvel, sito no bairro do Salamanco, municipio desta comarca, em comum na Fazenda São Francisco, constante de uma parte de terra de meio alqueire, de cem por cem, mais ou menos, cuja Fazenda confronta no seu todo com José Pinto Porto e Fausto Porto, Carlos Augusto de Andrade, Estrada do Palmital, rio do Palmital, Estrada velha do Salamanco, herdeiros do Coronel Olympio e Irmãos Pereira, sendo dito imóvel depositado em mãos do depositario Manoel Galocha. Assim, pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, cita os sucessores do executado José Pedro de Oliveira, para efetuarem o pagamento da quantia pedida, acrescida das custas do processo, sob pena de se converter o sequestro em penhora, devendo nesta hipótese apresentarem a defesa que tiverem, dentro do prazo de dez dias; depois de expirado o prazo deste edital, bem como acompanhar todos os atos e termos do executivo fiscal referido, até final, sob as penas da lei e nos termos do decreto 960, de 17 de dezembro de 1938, tudo de conformidade com a inicial do teor

seguinte: **Petição** — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Diz a Fazenda do Estado de São Paulo por seu representante, que José Pedro de Oliveira, lhe é devedor da quantia de onze mil réis, 11\$000, como consta da inclusa certidão n. 25, da serie n. 1, proveniente de imposto territorial de si propriedade sita no bairro do Salamanco, que deixou de pagar no exercício de 1939, na Estação Fiscal de Cachoeira. E como não tenha o referido devedor até o presente satisfeito o seu debito, a suplicante requer a V. Exa. que se digne de ordenar a citação do mesmo, ou quem de direito, para pagar incontinenti a

importancia supra mencionada e as custas, na forma da Lei, procedendo-se, caso não seja efetuado o pagamento, a penhora ou sequestro, na conformidade das disposições legais (decreto Federal n. 960, de 17 de dezembro de 1938, art. 6.º e § 1.º), valendo a citação para todos os termos do processo, até final liquidação, sob pena de revelia, e servindo o mandado de precatoria nos termos do art. 6, do dec. 5.853 de 1-3-1933, combinado com o art. 8.º do decreto-lei 960. Pede deferimento. Cachoeira, 14 de fevereiro de 1940. Hugo Cacauri. **DESPACHO**: «D. R. e A. Sim. Cachoeira, 14 2-1940. M.

D. CALLADO». E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira, aos quatorze (14) dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta (1940). Eu, José Porto Gomes, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
Benedicto Julio de Oliveira Braga
Confere. O escrivão interno:
José Porto Gomes.

**A MAIOR DESCOBERTA
para a Mulher
FLUXO-SEDATINA
(O Regulador Vieira)**

**A mulher não sofre
mais dores**
Allivia as colicas Uterinas em duas horas. Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o Parto, Hemorrhagias e Dores nos Ovarios. E' poderoso calmante e Regulador por excellencia. **FLUXO SEDATINA**, pela sua comprovada efficaçia é recetada por mais de 10.000 medicos. **FLUXO SEDATINA**, encontra-se em toda a parte.

**Livraria e Papelaria
Santo Antonio**

Agencia de Jornaes Revistas, Etc.
Maria R. P. Gualato
Completo sortimento de papeis, objetos escolares, presentes, litteratura, historias e livros infantis. — Novidades recebidas: Meu filho, meu filho! de Howard Spring; Memorias do Mago de Boocker; Pequena Historia das Americas, de Afranio Peixoto; A setima Miss Brown, de Concordia Merrel; o Grande momento de Elinor Glin; Maktub, de Malba Tahan e outros.
Rua Marechal Deodoro, 66

**PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE**
Não faça experiencias!
TOME SÓ:
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Combate a **SYPHILIS**
EM TODOS OS PERIODOS:



Feridas em Geral, Manchas na pelle, Espinhas, Ulceras, Eczemas, Rheumatismo, Gonorrhéas, Escrophulas, Fistulas.

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!
Usae:
E' UM BOM CONSELHO!

Sacos de Papel em Grosso
TYP. SILVA CALHES—CASA PEDRO II

**Adotado oficialmente no Exercito
ELIXIR 914**

Com o seu uso nota-se em poucos dias:
1—O sangue limpo de impureza e bem estar, geral;
2—Desaparecimento de espinhas, eczemas, erupções, forunculos, coceiras, feridas bravas, etc.;
3—Desaparecimento completo de REUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça;
4—Desaparecimento das manifestações syfiliticas e de todos os incommodos de fundo syfilitico;
5—O aparelho gastrintestinal perfeito, pois o «Elixir 914» não ataca o estomago e não contém iodureto.
E' o unico depurativo que tem atesiados dos Hospitales de especialistas dos Olhos e Dyspesia Syfilitica.

Dr. André de Albuquerque Filho
MEDICO DO S.º R. I.
PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS,
Raios Infra-vermelhos e Ultra violeta.
CONSULTAS DIARIAS:
DAS 4 ás 7 HORAS DA TARDE
Praça Dr. João Pessoa, 9
LORENA Tel. 104 E. S. PAULO



As Toseas, Bronchites, Constipações e Catarrhos pulmonares desaparecem com o **VINHO GREOSOTABO** do Pharm. Chim. **JOÃO DA SILVA SILVEIRA** VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

Casa João Alter
Vendas a dinheiro e a prazo. — Fazendas e roupas feitas; artigos da época
Rua Marechal Deodoro, 72

Impostos

Durante este mês paga-se na Coletoria Estadual, o imposto de industria e profissões e o imposto territorial.

Coletoria Estadual de Cachoeira

Esta repartição no intuito de regularizar todos os lançamentos relativos a area total do municipio pela ultima divisão territorial que entrou em vigor no dia 1.º de janeiro de 1939, convida os proprietarios de terras constante do rel abaixo, que desmembrados do municipio de Lorena passaram a fazer parte integrante do municipio de Cachoeira a vir no menor prazo prestar as suas declarações referentes ao imposto territorial para cujo tributo serão lançados nesta Exatoria para o exercicio de 1941, afim de que taes tributações não se ajetuem a revelia dos respectivos devedores, pois em consequencia da incorporação do territorio virão a ser lançados tambem pelos demais impostos devidos como sejam:

Industria e Profissões e outros.

Antonio José Moreira
Antonio Batista Gomes
Antonio Felizardo Oliveira
Antonio José Bento
Antonio Claro
Bento José da Silva
Benedito João da Silva
Benedito Pereira de Freitas
Geraldo José Victor
Geraldo Joaquim de Oliveira
Geraldo Arruda
Herdeiros de João Rodrigues de Sousa

José Bittencourt
José Rodrigues da Silva
José Batista Gomes
Nelson Francisco Marques
Pedro Ferreira Gonçalves
Rodrigo Spindola dos Santos
Virginio Cassiano dos Santos
José Vicente
José Lemes
João Gonçalves dos Santos
João Joaquim de Oliveira
José Arruda
Anacleto Rodrigues da Mota
Antonio Theodoro
Antonio Carlos Barbosa de Castro
Benedito Pinto dos Santos
Herdeiros de Antonio Spindola Santos
Herdeiros de Francisco Cassiano
Herdeiros de Augusto Theodoro Fialho
Herdeiros de Joaquim da Cruz
José Patrocínio Fialho
José Figueira
Joaquim Correia da Cruz
Joaquim Domingos dos Santos
Continúa

Interessante!

Seja inteligente e escolha um presente de utilidade para o seu melhor amigo. A casa Pedro II-Tip. Silva Caldas sugere uma lapiseira, uma caneta tinteiro, um album, ou uma maquina fotografica, um estojo, um tinteiro e muitos outros bons presentinhos que são de real utilidade e que agradam o seu amigo. Todo presente embora barato mas de utilidade é preferivel a um caro e inutil.

Júri da Comarca

Por falta de processo preparado, não se realizou a sessão do Júri desta Comarca, marcado para 25 do corrente.

Enfermo

Tem passado gravemente enfermo, o sr. Antonio José Ferreira.

Manobras Militares

Terminaram no dia 25 do corrente, as grandes manobras militares nesta zona do Vale do Paraíba. No mesmo dia, o Batalhão de Pontoneiros aqui acantonado, regressou para sua séde, em Itajubá. As demais tropas num total de 4 mil homens, instaladas nos subúrbios da cidade, retiraram-se antes daquela data.

Folhinhas para o ano de 1941

na «CASA PEDRO II» — CACHOEIRA

**A LEITURA**

É UMA DAS POUCAS DISTRACÇÕES QUE LHE RESTA!

● Alquebrada por longos annos de vida, a Vovó já quasi não sae de casa.

E, quando não está deliciando aos netinhos com a "obrigação" de uma historia "bem comprida", é na leitura dos bons livros que encontra um dos raros prazeres de sua velhice.

Nessa idade, mais do que nunca, zele pelos seus olhos cançados, proporcionando-lhes boa luz e, assim, conforto e bem estar aos seus ultimos dias.

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS